



ODS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: SALA TEMÁTICA DE IMERSÃO PARA UMA ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL.

Regiane de Fatima Bigaran Malta – Mestre, USP, Doutoranda.

Isabela Meza Palhares – Especialista, FESPSP

Thiago Bergoci – Mestrando, USP

Homero Fonseca Filho – Doutor – USP

Orientador: Homero Fonseca Filho – Doutor - USP

Resumo

A educação é uma força motriz para a transformação social e a construção de um futuro sustentável. Nesse sentido, as práticas de ensino-aprendizagem precisam adotar métodos ativos que favoreçam a reflexão crítica e a aplicação prática dos conhecimentos, alinhados às demandas atuais. Inserida nesse contexto, a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) tornam-se referências fundamentais para orientar ações de todos os setores, incluindo a educação profissional. Este estudo tem como objetivo analisar como a criação de uma sala temática sobre os ODS contribui para a inovação pedagógica e para a integração da sustentabilidade na formação técnica em Gestão e Negócios. A pesquisa adotou como metodologia um estudo de caso aliado à revisão bibliográfica, tendo como foco uma experiência prática desenvolvida por uma turma do curso técnico em Administração no SENAC Guarulhos Celestino. Os resultados evidenciam que os estudantes vivenciaram uma experiência formativa significativa, reconhecendo a aplicabilidade dos ODS no exercício profissional nas áreas de Administração, Logística e Recursos Humanos, além de se posicionarem como protagonistas ao organizar um evento inovador para multiplicar conhecimentos.

Palavras-chave

ODS; educação profissional; metodologias ativas.

Abstract

Education is a driving force for social transformation and the building of a sustainable future. In this sense, teaching-learning practices need to adopt active methods that favor critical reflection and the practical application of knowledge, aligned with current demands. Inserted into this context, the 2030 Agenda and the Sustainable Development Goals (SDGs) become fundamental references to guide actions in all sectors, including professional education. This study aims to analyze how the creation of a themed room about the SDGs contributes to pedagogical innovation and the integration of sustainability into technical training in Management and Business. The research adopted a case study methodology combined with a bibliographic review, focusing on a practical experience developed by a class of the technical course in Administration at SENAC Guarulhos Celestino. The results show that the students had significant learning experience, recognizing the applicability of the SDGs in professional practice in the areas of Administration, Logistics, and Human Resources, in addition to positioning themselves as protagonists by organizing an innovative event to multiply knowledge.

Keywords

SDG; professional education; active learning.

1. Introdução

Atualmente, no processo de produção de conhecimento faz-se presente uma tendência pedagógica: a metodologia ativa, em que o aluno é também responsável pela sua trajetória educacional e o professor, um facilitador das experiências relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. A utilização de metodologias ativas é um desafio para os educadores para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e responsáveis pela construção de seu próprio processo formativo.

Esta modalidade de prática docente confronta o ensino tradicional, caracterizado por disciplinas fragmentadas e avaliações que exigem memorização, podendo levar os

estudantes à passividade e à aquisição de uma visão estreita e instrumental do aprendizado. Já no método ativo os alunos são convidados e estimulados a refletir sobre diversos conhecimentos e olhares interdisciplinares presentes no processo educacional. Dentro de um contexto atual complexo e de constante transformações sociais e naturais, os debates sobre o desenvolvimento sustentável em face das notáveis emergências climáticas, apresentam a noção que o momento é de transformação de um pensamento e ações lineares para um pensamento e ações sustentáveis/circulares.

Iniciativas em diversas modalidades de ensino são base sólida para um futuro melhor e a formação profissional participa de uma frente necessária e influente para a transformação eficiente para um mundo mais justo e consciente. Este artigo é constituído por cinco partes, sendo a primeira parte a introdução, uma breve revisão bibliográfica sobre a Agenda 2030, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as metodologias ativas na educação. Na terceira parte é apresentado o estudo de caso, seguido pelos resultados e discussões e, por fim, a quinta parte, conclusão.

2. Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é investigar como a sala temática sobre os ODS contribui para a inovação pedagógica e integração da sustentabilidade na formação técnica em Administração, RH (Recursos Humanos) e Logística do SENAC Guarulhos Celestino.

Objetivos específicos: Explicar o papel das metodologias ativas na aprendizagem significativa sobre sustentabilidade; mapear as conexões estabelecidas pelos alunos entre os ODS e as práticas profissionais; avaliar os impactos da atividade na percepção dos estudantes sobre sua futura atuação no mercado de trabalho.

3. Metodologia

Para atingir os objetivos propostos, este estudo apresenta natureza aplicada, método dedutivo com objetivo descritivo e abordagem qualitativa com revisão bibliográfica, estudo de caso e survey, com o uso de Forms aplicados aos alunos que visitaram a sala temática como procedimentos técnicos. Logo, como método foi elaborada pesquisa bibliográfica e estudo de caso ao observar uma prática pedagógica

inovadora realizada junto a uma turma do curso técnico de administração, através de uma metodologia ativa educacional com a criação de uma sala temática com estratégia ativa de rotação por estações. Esta prática foi realizada em dois momentos em uma aula para público interno e posteriormente para público externo no evento denominado “Casa Aberta” no Senac de Guarulhos Celestino. Este caso apresenta a relevância e inovação do Senac Guarulhos em suas práticas para o desenvolvimento e fortalecimento dos ODS.

4. Referencial Teórico

4.1. A sustentabilidade na educação profissional

A sustentabilidade tornou-se uma temática emergente e importante em todas as esferas da sociedade em prol de um pensamento mais coerente com um futuro pleno para as novas gerações. Dentro deste contexto a educação em todas as modalidades deve contemplar em suas práticas desde o no planejamento de aulas, incluindo a formação de professores a inserção de técnicas eficaz para a difusão do pensamento sustentável.

O conceito de sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável ganhou força após 1987, quando foi utilizado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas em um relatório denominado “Nosso Futuro Comum”, também conhecido como Relatório Brundtland. O relatório dessa Comissão vem difundindo, desde então, o conceito de desenvolvimento sustentável como a capacidade de satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades e se tornou eixo central de pesquisas realizadas por organismos multilaterais, empresas e instituições de ensino (WCED, 1987).

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) prevista no Brasil na Lei de Diretrizes e Bases, principalmente em seus artigos 41 e 42, prevê o acesso à educação plena na formação do cidadão que vai para além do olhar profissional, impulsiona-se com um olhar para o futuro e este, certamente, deverá ser sustentável. Logo, cursos profissionalizantes devem contemplar essencialmente esforços sobre como proporcionar uma educação que desenvolva, além do conhecimento técnico científico, reflexões

críticas sobre a atuação e possibilidade de promoção da atuação profissional com mais consciência sobre os impactos ambientais, sociais e econômicos das suas futuras atuações.

4.2. Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A agenda 2030 faz parte de esforços globais da ONU (Organização das Nações Unidas) ao longo dos últimos anos, cujo objetivo é promover a sustentabilidade no mundo todo. De acordo com a UN Brasil (2019) a Agenda 2030 foi adotada em setembro de 2015 por 193 Estados Membros da ONU (Organização das Nações Unidas), com a contribuição de governos, sociedade civil, iniciativa privada e instituições de pesquisa. É um Plano de Ação universal que pode ser dividido em 4 partes integradas contemplando:

1. Declaração: é neste documento que consta a visão das futuras ações, compromissos e princípios da Agenda 2030.
2. Os ODS: são 17 objetivos e 169 metas de ação global a serem atingidos até 2030, em sua maioria, abrangendo as dimensões do tripé da sustentabilidade. Com base nos objetivos globais cada país define suas metas.
3. Acompanhamento e Avaliação da Agenda 2030: baseados em fontes oficiais nacionais, com monitoria global aprovada pela ONU serão necessários para a produção periódica dos indicadores, que auxiliarão o monitoramento dos objetivos e metas.
4. Implementação: Essencialmente o objetivo 17 e outras metas de alguns objetivos contemplam parcerias e ações de solidariedade que corroboram com a execução da Agenda 2030.

4.3. Os ODS e as metas no Brasil

A Organização das Nações Unidas (ONU) e os países parceiros buscam promover a sustentabilidade com base no alcance dos 17 ODS e de suas metas até o ano de 2030 São objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo (UN, 2025).

Vale destacar que os ODS é uma voz que ecoa uníssonas que surge das necessidades globais à ação a fim de acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. O Brasil busca desenvolver e cumprir suas metas até 2030 a fim de atender seus compromissos com as futuras gerações, os desafios são diversos e o fim da linha, ou melhor, do prazo está próximo. Neste contexto é crucial a resiliência e foco em cada um dos 17 objetivos (figura 1).

Figura 1: Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: UN Brasil (2025, p.1)

4.4. Relatório Luz

O Relatório Luz, é um documento importante lançado anualmente e elaborado pelo Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GT Agenda 2030/GTSC A2030), é um guia que avalia o desempenho no desenvolvimento dos ODS no Brasil e mostra o que o país precisa fazer para cumprir o compromisso que assumiu junto à ONU de alcançar as metas globais até 2030 (GT Agenda 2030, 2024).

Em 2025 já foram lançadas 8 edições oficiais do documento (figura 2).

Figura 2 – Capas das 8 edições do Relatório Luz



Fonte: (GT Agenda 2030, 2024, p. 1).

Ainda de acordo com GT Agenda 2030 (2024), a coerência metodológica, abrangente e completa, interdisciplinar e detalhada, evidencia um panorama composto pelas interações de seus elementos e sua inevitável realidade. Este relatório fundamenta-se em acontecimentos concretos e dados em constante atualização, oferecendo um conjunto maior do que a simples soma de suas partes.

4.5. Metodologias ativas na educação

As metodologias ativas são caracterizadas por trazer o aluno ao centro do processo de aprendizagem, em contraste com as metodologias tradicionais, predominantemente expositivas e centralizadas no docente. Elas incentivam uma participação ativa e significativa dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais profunda e alinhada às expectativas da sociedade contemporânea.

Silva, Kalhil e Souza (2021) afirmam que essa abordagem tem suas raízes filosóficas no final do século XIX e início do século XX, com o movimento escola novista, que buscava inovações na prática pedagógica, tirando o professor e os conteúdos do centro do processo para focar nas necessidades e interesses do aluno.

Dentre as diversas tipologias de metodologias ativas, destacam-se:

- ✓ **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP):** Envolve a apresentação de um problema real ou hipotético para que os alunos desenvolvam soluções, aplicando os conhecimentos adquiridos. Valente, Almeida e Geraldini (2017) apontam que essa abordagem estimula o pensamento crítico e a colaboração, sendo reconhecida, de acordo com Reques et al. (2024), por promover competências de sustentabilidade e ser aplicada em diversas áreas, incluindo a engenharia industrial para abordar os ODS ou com temas vinculados a eixos como atividade física, esporte, lazer, saúde e qualidade de vida conforme apontam Félix e Braga (2019);
- ✓ **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj):** Essa metodologia permite que os alunos assumam a responsabilidade pelo próprio aprendizado, possibilitando um maior engajamento e conexão entre os conceitos teóricos e práticos através da aplicação de temas de seu interesse (Valente, Almeida e Geraldini, 2017);
- ✓ **Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom):** Consiste em fazer com que os alunos estudem o conteúdo teórico em casa através de vídeos e/ou leituras para que o tempo da aula seja utilizado para atividades práticas e discussões (Bezerra et al., 2024; Silva; Kalhil; Souza, 2021);
- ✓ **Gamificação e Aprendizagem Baseada em Jogos (Game-Based Learning):** Estimula o engajamento dos alunos em tarefas acadêmicas pela utilização de jogos com desafios e recompensas. Marcon e Sehnem (2024), exploram o uso de jogos e inovações digitais para o ensino da sustentabilidade e economia circular;
- ✓ **Simulação:** A simulação é uma metodologia ativa de ensino que baseia-se num cenário real e prático que deve ser planejado, controlado e protegido, contemplando suas esferas e complexidade, sendo eficiente por sua tendência prática para o desenvolvimento de competências. Para atingir essa finalidade, utiliza-se simuladores, situações, objetos ou representações parcial ou total, neste aspecto pode adquirir diversos direcionamentos e aprendizados ao lançar luz sobre a realidade e permitir a tomada de decisão. De acordo com a tarefa a ser realizada, a simulação pode apresentar diversos tipos de complexidade (Iglesias; Pazin-Filho, 2015).

- ✓ **Rotação por Estações:** A Rotação por Estações é uma metodologia ativa que modifica a forma tradicional de ensinar, por um método dinâmico e interativo. A turma é organizada em grupos menores que devem se deslocar entre diferentes estações na sala de aula. Cada estação apresenta uma atividade específica com uma proposta pedagógica própria, permitindo que os estudantes aprendam de maneiras variadas e mais envolventes (Crivellaro, et.al, 2025).

Bezerra Et al. (2024), afirmam que essas metodologias ativas estão intrinsecamente ligadas à teoria de Aprendizagem Significativa, segundo a qual, o aprendizado é mais eficaz quando novos conceitos são relacionados à estrutura cognitiva preexistente do aluno. Silva, Kalhil e Souza (2021) corroboram essa afirmação ao apontarem que essa conexão, ou "ancoragem", facilita não apenas a retenção, mas também uma compreensão mais profunda e duradoura do conteúdo.

4.5.1. Desafios, Implicações e Perspectivas Futuras

Apesar dos notáveis benefícios e do crescente reconhecimento das metodologias ativas, sua implementação não está isenta de desafios. Uma das principais barreiras identificadas é a resistência de educadores e alunos, cujas práticas pedagógicas tradicionais, profundamente enraizadas não são fáceis de ser abandonadas (Barbosa; Moura, 2013; Silva; Kalhil; Souza, 2021). Tal resistência pode se motivada também pela falta de formação continuada adequada para os professores, que necessitam dominar não apenas as técnicas, mas também os fundamentos pedagógicos que as sustentam (Bezerra Et al., 2024; Valente; Almeida; Geraldini, 2017). Para Oliveira, Amorim e Tauceda (2020), a ausência de capacitação pode gerar incerteza e inabilidade na condução de atividades mais dinâmicas, comprometendo a eficácia da abordagem, além disso, a escassez de recursos e infraestrutura tecnológica adequada nas instituições de ensino também é apontado como um obstáculo relevante, tendo em vista que a implementação efetiva de metodologias ativas, especialmente aquelas que incorporam inovações digitais, frequentemente demandam ferramentas e materiais que nem sempre estão disponíveis.

A necessidade de adaptação curricular e de sistemas de avaliação coerentes com a natureza das metodologias ativas é também um ponto crítico apontado por Oliveira, Amorim e Tauceda (2020). A avaliação deve refletir o objetivo prático das atividades, ao garantir que os resultados sejam consistentes com os princípios pedagógicos.

As implicações e contribuições das metodologias ativas são amplas e transformadoras, especialmente no contexto da educação para a sustentabilidade.

Ao se praticar metodologia ativa, acredita-se como ações do professor: a compreensão sobre o processo de ensino-aprendizagem, o investimento no processo de formação, assim como ações de: compreender e aprender com os resultados positivos; planejar significativamente suas ações docente. O professor pode criar um ambiente seguro que proporcione confiança, oferecendo apoio durante as atividades. Através de metodologias inovadoras o processo de ensino-aprendizado se torna mais dinâmico e possibilita ao educador realizar a avaliação e dar um feedback claro e construtivo que ajude cada aluno a se desenvolver (Souza et al., 2019).

4.6. Cursos profissionais de nível técnico da área de Gestão e Negócios

O Senac São Paulo oferece variados cursos nas mais diversas áreas de atuação e formação profissional, entre elas está a área de Gestão e Negócios, que compreende, os cursos de Administração, Logística, Recursos Humanos entre outros.

Em relação a Habilitação Profissional Técnica em Administração, Logística e Recursos Humanos – Eixo Tecnológico Gestão e Negócios:

4.6.1. Técnico em Administração:

O curso Técnico em Administração do Senac forma profissionais preparados para atuar de forma inovadora, crítica e estratégica em qualquer organização ou negócio próprio, alinhados às exigências do mercado, aos avanços tecnológicos e a uma formação humana integrada. O curso desenvolve habilidades empreendedoras, colaborativas e sustentáveis, capacitando os alunos a tomarem decisões rápidas e conscientes, gerando impacto positivo na sociedade e no ambiente de trabalho. Com uma abordagem prática e atual, os estudantes aprendem a lidar com problemáticas reais

que envolvem gestão de pessoas, operações logísticas, finanças, marketing e processos organizacionais, sempre integrando teoria e prática. O curso valoriza a autonomia, o protagonismo, a criatividade e a capacidade de resolver problemas, preparando profissionais proativos, responsáveis e capazes de transformar o mercado e a qualidade de vida das pessoas (SENAC, 2018).

Além disso, os alunos são estimulados a pesquisar, inovar e aplicar soluções reais, tornando-se profissionais com visão sistêmica, ética e engajamento social, prontos para se destacarem em qualquer contexto organizacional e contribuir para o crescimento sustentável das empresas e da sociedade (SENAC, 2018).

4.6.2. Técnico em Logística:

O curso Técnico em Logística do Senac forma profissionais preparados para atuar de forma estratégica, inovadora e integrada na cadeia logística das organizações. Atualizado com os avanços científicos e tecnológicos, o curso capacita os alunos a acompanharem as transformações do setor produtivo e da sociedade, promovendo decisões rápidas, fundamentadas e eficientes. Os estudantes aprendem a planejar, operar e controlar processos logísticos desde suprimentos, produção e armazenagem até distribuição de produtos, utilizando tecnologias de informação e comunicação, sempre com foco em qualidade, eficiência e sustentabilidade. Com visão sistêmica, o profissional atua de forma integrada aos demais setores da organização, fornecendo informações essenciais para otimizar operações e reduzir custos (SENAC, 2016).

O curso valoriza o protagonismo, a inovação, a criatividade e o trabalho colaborativo, preparando profissionais que contribuem para o crescimento das empresas, do mercado e do país. Além disso, os investimentos em infraestrutura logística, especialmente no estado de São Paulo, ampliam oportunidades de trabalho e desenvolvimento profissional em transportadoras, centros de distribuição, comércio, serviços, órgãos públicos e logística internacional, reforçando a relevância e a aplicabilidade da formação (SENAC, 2016).

O perfil de conclusão inclui competências práticas como conferência de produtos e materiais, gestão de estoques, transporte, planejamento e controle da produção,

logística reversa e sustentável, garantindo que os alunos estejam prontos para atuar com eficiência, inovação e responsabilidade socioambiental (SENAC, 2016).

4.6.3. Técnico em Recursos Humanos:

O curso Técnico em Recursos Humanos (RH) do Senac SP prepara profissionais para atuar de forma estratégica, ética e humana na gestão de pessoas em organizações de pequeno, médio e grande porte, públicas, privadas ou do terceiro setor. Atualizado com os avanços tecnológicos e científicos, o curso desenvolve competências para acompanhar as transformações do mundo do trabalho e responder às demandas de um mercado dinâmico e em constante evolução. O profissional em RH aprende a recrutar, selecionar, treinar e desenvolver pessoas, além de gerenciar cargos e salários, avaliação de desempenho, cálculos de benefícios e folha de pagamento, sempre alinhado à legislação vigente e às melhores práticas do setor. O curso enfatiza a valorização das pessoas e promove o engajamento e a produtividade (SENAC, 2018).

Com enfoque em autonomia, visão crítica, criatividade, atitude empreendedora, colaboração e sustentabilidade, os estudantes são incentivados a aplicar o conhecimento de forma prática, integrando teoria e prática, e a contribuir para a transformação da organização e da sociedade. O curso forma profissionais capazes de intervir de forma proativa e responsável nos processos de gestão de pessoas, contribuindo para ambientes corporativos saudáveis, produtivos e socialmente conscientes (SENAC, 2018).

5. Desenvolvimento

As metodologias ativas são fios condutores nas práticas educacionais dos docentes do SENAC São Paulo, através de metodologias inovadoras que se preocupa em possibilitar o protagonismo e a autonomia dos estudantes. Mediante este cenário as práticas pedagógicas das aulas do Senac Guarulhos em suas duas unidades Celestino e Facini também são norteadas por estes valores.

O estudo de caso ocorreu na unidade Guarulhos Celestino em maio de 2025, durante uma unidade curricular de logística com o objetivo de estudar princípios fundamentais de sustentabilidade em seu plano de aulas a docente optou por

desenvolver um projeto de sustentabilidade protagonizado pelos alunos. Vale evidenciar que o Senac SP possui o tema da sustentabilidade como forma motriz em seu desenvolvimento estratégico e luz de suas ações, sendo inclusive parte de seus valores institucionais e marca formativa, o que impulsiona suas práticas para ações efetivas de formação educacional em sustentabilidade.

Mediante o desafio de elaborar de forma conjunta com a turma de administração um tema de sustentabilidade para apresentar e multiplicar com outras turmas o primeiro passo foi a tomada de decisão sobre a temática e o tema escolhido foi os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas relações com a área de Gestão e Negócios. A pergunta norteadora desenvolvida com a turma foi: Como os profissionais técnicos da área de gestão e negócios (especificamente Administração, Logística e Recursos Humanos) podem colaborar com o avanço dos objetivos sustentáveis em sua prática profissional?

A fim de responder esta pergunta a docente atribuiu uma ODS para cada aluno, já neste momento infelizmente foi necessário eleger quais ODS seriam estudadas tendo em vista que a turma era constituída de apenas 10 alunos.

Desta forma, através de sorteio foram atribuídas as seguintes ODS (um por aluno) para o desenvolvimento do desafio – De acordo com a UN Brasil (2025):

- ✓ **ODS1 – Erradicação da pobreza:** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
- ✓ **ODS2 - Fome zero e agricultura sustentável:** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar para todos, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
- ✓ **ODS3 - Saúde e Bem-Estar:** Assegurar um estilo de vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todos os lugares e de todas as idades e gêneros.
- ✓ **ODS4 – Educação de qualidade:** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

- ✓ **ODS5 – Igualdade de gênero:** Empoderar todas as mulheres e meninas e alcançar a igualdade de gênero.
- ✓ **ODS6 – Água potável e saneamento:** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.
- ✓ **ODS9 - Indústria, inovação e infraestrutura:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- ✓ **ODS10 – Redução das desigualdades:** Reduzir a desigualdade entre os países e dentro das nações.
- ✓ **ODS12 – Consumo e produção responsáveis:** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- ✓ **ODS16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Após a atribuição do ODS, a docente realizou aulas expositivas sobre a Agenda 2030, os ODS e o Relatório Luz assim como outros tipos de relatórios com base em curadoria sobre o tema. Os alunos aprofundaram os estudos ao investigar como a atuação das três formações técnicas Administração, Logística e RH dialogam com as metas de cada objetivo.

Como resultado da pesquisa os alunos elaboraram posters acadêmicos para exposição e decidiram através de um *brainstorming* a criação de uma sala temática com imersão sensorial visual e com degustação para a promoção deste diálogo sobre os ODS e a atuação dos profissionais de gestão e negócios. Para a sala temática dos ODS foi definido pela turma o tema “Sonhos Globais, Ações locais” foi criada uma identidade visual (figura 3) que foi disponibilizada nos corredores da instituição a fim de instigar e gerar curiosidade sobre a temática.

Figura 3 – Identidade visual para divulgar a ação



Fonte: Desenvolvido pelos alunos (2025)

Como metodologia para as apresentações foi eleito pelos alunos a estratégia de Rotação por Estações, onde os alunos ficariam em suas estações (ODS) correspondente e os alunos dos cursos de Administração, Logística e RH (ao todo 5 turmas) visitariam suas estações. Para tornar a experiência completo os alunos elaboraram as seguintes ações:

1. Cada aluno viria com a cor de roupa correspondente a sua ODS;
2. Os alunos convidados entraram em uma sala completamente escura no primeiro momento, somente iluminado de baixo para cima com a lanterna dos celulares dos anfitriões das estações.
3. Após este e-mail foi criado um vídeo com imagens e música impactante para chamar a atenção para as emergências climáticas (figura 4) e a importância de todos os atores buscarem desenvolver os ODS.
- 4.

Figura 4 – Vídeo apresentado na ação



Fonte: Autores (2025).

5. Após este momento visualmente impactante, uma das alunas introduziu o tema da sala explicando sobre a agenda 2030, os ODS, o objetivo da sala e a dinâmica de rotações por estações (figura 5).

Figura 5 – Exemplo de apresentação das estações



Fonte: Autores (2025)

6. Foram realizadas a apresentação de 5 estações (ODS), após as apresentações e retiradas de dúvidas, uma aluna conduziu uma atividade em que os participantes foram convidados a escrever compromissos voluntários para o desenvolvimento das metas dos ODS em seu fazer profissional.
7. Após este momento, os participantes foram convidados a fazer uma pausa para o “café” com uma mesa repleta de frutas (figura 6) indo ao encontro dos princípios do ODS 3 – Saúde e Bem-estar.

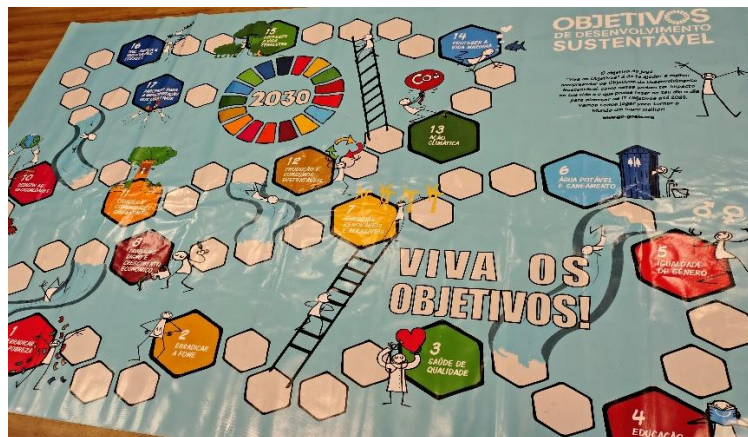
Figura 6 – Elementos da mesa para a pausa na atividade.



Fonte: Autores (2025)

8. Após o momento de confraternização saudável os participantes retomaram a para conhecer as outras 5 estações.
9. Após o final das apresentações os estudantes foram desafiados por turma a participar de um jogo de tabuleiro “tapete gigante” sobre os ODS (figura 7), neste jogo cada curso elegeu dois representantes e a turma vencedora ganhou prêmios que eram constituídos de livros e ecobags com o apoio da equipe de Ecoeficiência da unidade.

Figura 7 – Jogo dos ODS (Tapete)



Fonte: Autores (2025)

Por fim os alunos da turma que conduziu o evento responderam um questionário (forms) com o objetivo de que a docente pudesse avaliar os principais aprendizados da ação.

5.1. Resultados e discussões

Algumas abordagens importantes que os alunos conseguiram associar para a participação dos profissionais em relação aos ODS segue (quadro 1)

Quadro 1 – Relação e aplicação dos ODS na atuação de gestão e negócios

ODS	Administração	Logística	Recursos Humanos
ODS1 Erradicação da Pobreza	Gestão eficiente de recursos e políticas inclusivas afim de ampliar oportunidades de renda.	Distribuição eficiente de insumos e produtos, possibilitando maiores acessos a bens e serviços essenciais.	Promoção de políticas de inclusão e aumento da empregabilidade.
ODS2 Fome Zero e Agricultura Sustentável	Apoio à gestão de projetos de agricultura sustentável e combate ao desperdício de alimentos.	Gestão de cadeias de suprimentos sustentáveis e apoio na gestão de agricultura sustentável.	Programas de capacitação para o setor agrícola.
ODS3 Saúde e Bem- Estar	Promoção de ambientes administrativos que visam o bem-estar e a saúde.	Otimização de fluxos logísticos a fim de garantir acesso à medicamentos e insumos necessários para a promoção da saúde.	Promoção da saúde no trabalho e programas de qualidade de vida.
ODS4 Educação de Qualidade	Apoio a programas de capacitação profissional.	Logística educacional para acesso a ensino de	Capacitação de profissionais apoiando conhecimentos diversos e integrados e

		qualidade em formação na área de logística.	valorização dos profissionais da educação.
ODS5 Igualdade de Gênero	Promoção de equidade nas práticas profissionais de administração e valorização da diversidade.	Promoção de igualdade no acesso às oportunidades em diversas áreas e funções dentro da logística.	Políticas de equidade e inclusão ao promover o empoderamento feminino no ambiente de trabalho e combate à discriminação no ambiente profissional.
ODS6 Água Potável e Saneamento	Gestão de projetos e recursos voltados a infraestrutura de saneamento.	Apoio a sistemas de distribuição de água e saneamento.	Formação e conscientização sobre uso responsável da água no ambiente profissional.
ODS9 Indústria, Inovação e Infraestrutura	Promover ações de inovação organizacional e apoio às práticas sustentáveis.	Desenvolvimento de soluções logísticas inovadoras para processos produtivos e de infraestrutura.	Fomento à inovação por meio de desenvolvimento e valorização das equipes.
ODS10 Redução das Desigualdades	Implementação de políticas administrativas inclusivas.	Acesso para todos a bens e serviços por meio de cadeias eficientes.	Gestão de diversidade e promoção de inclusão nas organizações e entre os colaboradores.
ODS12 Consumo e Produção Responsáveis	Planejamento estratégico para reduzir perdas e desperdícios e promover práticas mais responsáveis.	Gestão de cadeias de suprimentos sustentáveis, reduzindo impactos ambientais e promovendo a economia circular.	Promoção de cultura organizacional voltada ao consumo consciente.
ODS16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Promover uma gestão transparente e ética em processos administrativos.	Gestão ética e segura da cadeia de suprimentos evitando desvios.	Fortalecimento das boas práticas de governança através de ética e justiça organizacional.

Fonte: Autores (2025)

Os resultados da atividade evidenciam que os estudantes do curso técnico foram capazes de relacionar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com práticas concretas de suas áreas de formação em Administração, Logística e Recursos Humanos.

O quadro elaborado demonstra a compreensão crítica da Agenda 2030 e sua aplicação no contexto profissional, destacando ações voltadas à inclusão, sustentabilidade, inovação e governança. Observa-se também a capacidade de integração interdisciplinar, uma vez que os alunos identificaram conexões entre as diferentes áreas. Além disso, a experiência reforçou o protagonismo estudantil, ao transformar conceitos globais em propostas práticas, consolidando a sustentabilidade como parte essencial da formação técnica.

Ao final do evento os alunos da turma de administração que protagonizaram a ação responderam a seguinte pergunta (quadro 2):

Quadro 2 – Pergunta aberta

Pergunta	Considere a aprendizagem na formação dos cursos de gestão e negócios. O que você considera mais importante em relação aos ODS?
Estudante 1	"A importância dos conceitos de cada tema é como devemos colocar em prática não só numa empresa, mas no dia a dia de cada pessoa, pois são temas que essências para debater e serem abordados".
Estudante 2	"A conscientização sobre os temas que precisamos melhorar no nosso país".
Estudante 3	"É importante ter o conhecimento, pois se trata de um assunto extremamente necessário que aborda a situação do mundo em relação ao meio ambiente, setor econômico, saúde e bem-estar da população. Trazer isso pro ambiente de trabalho demonstra o quanto todos podemos ajudar uns aos outros, e conscientizar sobre o assunto para que possa passar pra frente como aprendizado."
Estudante 4	"Não teve o mais importante, pois todos os temas são de extrema importância."
Estudante 5	"A conscientização, pois muitos pensam "ah, eu sou só uma pessoa, se eu fizer algo não vai fazer diferença", mas se cada um der um primeiro passo e ter a iniciativa de começar a fazer, de pouquinho em pouquinho chegamos lá."
Estudante 6	"Na formação do técnico em administração, os ODS são importantes para desenvolver a consciência social e ambiental e promove uma gestão mais responsável e ética no dia a dia profissional. Eles ajudam o aluno a tomar decisões que equilibram lucro, sustentabilidade e impacto positivo na sociedade."
Estudante 7	"Acredito que o que eu considero mais importante, é implantar essas práticas no nosso cotidiano e na nossa gestão de negócios."
Estudante 8	"Todas as ODS são relevantes, porém a ODS 9 seria a mais Relevante."

Estudante 9	"Não apenas se conscientizar de forma teórica, mas sim de forma prática, contribuindo com todas os ODS no dia a dia e virando uma rotina em poder contribuir para melhorar todos os ODS e consequentemente melhorando a nossa qualidade de vida e do nosso planeta."
Estudante 10	"Ter responsabilidade, aprender a organizar, administrar bem sua vida pessoal e seus negócios ... E as ODS e a base para isso."

Fonte: Autores (2025)

As respostas dos alunos evidenciam que a atividade possibilitou uma compreensão crítica e aplicada dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto da formação técnica em Gestão e Negócios. Os estudantes destacaram a importância da conscientização individual e coletiva, reconhecendo que pequenas ações podem gerar impactos significativos, ressaltaram a necessidade de integrar teoria e prática, demonstrando que os ODS devem ser vivenciados tanto no cotidiano pessoal quanto nas práticas profissionais. Houve ainda a percepção de que todos os ODS são relevantes e se complementam, embora alguns tenham atribuído maior destaque a ODS específicos. É possível afirmar que os alunos desenvolveram maior consciência cidadã e profissional, compreendendo seu papel como agentes de transformação na sociedade e no mundo do trabalho. Com o sucesso da ação os alunos puderam refazer uma versão adaptada da sala temática no evento que ocorreu em agosto de 2025 denominado “Casa Aberta” do SENAC Guarulhos que ocorreu para o público externo da instituição.

6. Considerações Finais

Este estudo buscou analisar como a implementação de uma sala temática sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) contribuiu para a inovação pedagógica e a integração da sustentabilidade na formação técnica em Gestão e Negócios, especificamente nos cursos de Administração, Logística e Recursos Humanos do SENAC Guarulhos Celestino. Em alinhamento com a premissa de que a educação é uma força motriz para a transformação social e a construção de um futuro sustentável, a pesquisa adotou uma metodologia de estudo de caso, observando uma prática pedagógica inovadora que utilizou a rotação por estações como estratégia de metodologia ativa.

Os resultados mostraram que os estudantes vivenciaram uma experiência formativa significativa, reconhecendo a aplicabilidade dos ODS em suas futuras atuações profissionais nas suas respectivas áreas. Além disso, a atividade permitiu também uma compreensão crítica e aplicada dos ODS, destacando a importância da conscientização individual e coletiva e a necessidade de integrar a teoria à prática, tanto no cotidiano pessoal quanto profissional. Os alunos se posicionaram como protagonistas ao organizar um evento inovador para multiplicar conhecimentos, demonstrando a capacidade de relacionar os ODS com práticas concretas de suas áreas de formação.

Tal protagonismo estudantil permitiu a consolidação da sustentabilidade como parte essencial da formação técnica, promovendo uma maior consciência cidadã e profissional, e o entendimento de seu papel como agente de transformação. O sucesso da iniciativa foi tamanho que os alunos refizeram uma versão adaptada da sala temática em um evento para público externo, o "Casa Aberta" do SENAC Guarulhos.

Por fim, a implementação da sala temática utilizando a metodologia ativa de Rotação por Estações demonstrou ser uma prática pedagógica eficaz para alinhar a educação profissional às demandas da Agenda 2030, capacitando os alunos a atuarem de forma mais consciente e sustentável.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Eduardo. Fernandes.; MOURA, Dácio. Guimarães. de. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, [S. l.], v. 39, n. 2, p. 48–67, 2013. DOI: 10.26849/bts.v39i2.349. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349>. Acesso em: 20 ago. 2025.

BEZERRA, Erich. Teles. et al. Metodologias ativas e aprendizagem significativa: estratégias para promover o engajamento e a autonomia dos alunos no processo educacional. **Revista Foco**, [S. l.], v. 17, n. 10, p. e6361, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n10-022. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6361>. Acesso em: 20 ago. 2025.

CRIVELLARO, Renan. Elvis. et al. (2025). Rotação por Estações como Estratégia Ativa: Diversificação do Ensino e Engajamento dos Estudantes. **Cuadernos De Educación Y Desarrollo**, 17(8), e9044. <https://doi.org/10.55905/cuadv17n8-009>.

FÉLIX, Robson. Gonçalves.; BRAGA, Paulo. Henrique. Azuaga. Metodologias ativas e aprendizagem significativa: uma abordagem de problem based learning na rede federal de educação profissional e tecnológica Brasileira. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 5, n. 6, p. 7018-7026, jun. 2019. DOI: 10.34117/bjdv5n6-189.

GT AGENDA 2030. *Relatório Luz*. 8. ed. Brasília: GT Agenda 2030, 2024. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/relatorio-luz/>. Acesso em: 03 set. 2025.

IGLESIAS, Alessandro. G.; PAZIN-FILHO, Antonio. Emprego de simulações no ensino e na avaliação. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 48, n. 3, p. 233-240, 08 jun. 2015. DOI:10.11606/issn.2176-7262.v48i3p233-240. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/104308>. Acesso em: 12 set. 2025.

MARCON, Maiara. Lais.; SEHNEM, Simone. Heading towards sustainability: An exploration of circular economy teaching methodologies through games, online platforms, and digital innovations. **The International Journal of Management Education**, v. 22, 100995, 2024. DOI: 10.1016/j.ijme.2024.100995.

OLIVEIRA, Diana. Clementino. de; AMORIM, Samuel. Ilo. Fernandes. de; TAUCEDA, Karen. Cavalcanti. Uma Aproximação das Metodologias Ativas e Aprendizagem Significativa no Ensino de Ciências na Ótica do Docente: Limites e Contribuições. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 53279-53295, jul. 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n7-828.

REQUIES, Jesus. et al.. Integration of sustainable development goals in the field of process engineering through active learning methodologies. **Education for Chemical Engineers**, [S. l.], v. 49, p. 26-34, 2024. DOI: 10.1016/j. Acesso em: 24 ago. 2025

SENAC. Plano de Curso: **Habilitação Profissional Técnica em Logística**. 2016. São Paulo: Senac SP. Disponível em: https://congenit.sp.senac.br/congenit/services/corporateenv/corporateenv_getstream.jsp?cid=13&mid=1&id=89620&ver=1&ln=pt_BR&attrid=9&pos=1. Acesso em: 02 set. 2025.

SENAC. Plano de Curso: **Habilitação Profissional Técnica em Recursos Humanos**. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios. 2018. Disponível em: https://congenit.sp.senac.br/congenit/services/corporateenv/corporateenv_getstream.jsp?cid=13&mid=1&id=89392&ver=1&ln=pt_BR&attrid=9&pos=3. Acesso em: 17 set. 2025.

SENAC São Paulo. Plano de curso: **Habilitação Profissional Técnica em Administração**. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios. 2018. Disponível em: https://congenit.sp.senac.br/congenit/services/corporateenv/corporateenv_getstream.jsp?cid=13&mid=1&id=89681&ver=1&ln=pt_BR&attrid=9&pos=1&gl=1*pkkixg*_gcl_au*MjAwNjM3NDk4NC4xNzUyNTM1NTcwLjc3NzE1NTQ2MC4xNzU3NDY2NjYwLjE3NTc0NjY2NjA.*_ga*MTU0Mjc4Mjc3NS4xNzUyNTM1NTEx*_ga_Z1SEVXH7G0*czE3NTgwNzkwMzEkbzl1JGcxJHQxNzU4Mdc5NzM0JGo2MCRsMCRoMA. Acesso em: 02. set. 2025.

SILVA, Maria. Lucia. Castro. da; KALHIL, Josefina. Diosdada. Barrera.; SOUZA, Maud. Rejane. de Castro. e. Metodologias ativas para uma aprendizagem significativa. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 51280-51291, maio 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n5-496

SOUZA, A. M. C. B. L et al. Simulação realística como método ativo do ensino de saúde. **Cadernos de Educação Básica**, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/cadernos/article/view/2408>. Acesso em: 05 set. 2025.

UN. Nações Unidas Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 02 set. 2025.

UN. Nações Unidas Brasil. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2019. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 21 fev. 2025.

VALENTE, José. Armando.; ALMEIDA, Maria. Elisabete. Bianconcini. de; GERALDINI, Alexandra. Fogli. Serpa. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, abr. 2017. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2017000200455&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 24 ago. 2025.

WCED, Special Working Session. World commission on environment and development. **Our common future**, v. 17, n. 1, p. 1-91, 1987.

Declaração de Originalidade

“Declaro, para os devidos fins, que este trabalho é original e que todas as fontes utilizadas foram devidamente referenciadas.”